

# Em honra a Raksha Bandhan

*Prabhu jī Tuma Candana Hama Pānī*

Um bhajan do santo-poeta Raidas

## Refrão

Ó Senhor, você é o sândalo e eu, a água:  
Sua fragrância permeia todo o meu ser.  
Sua fragrância permeia tudo.

## Verso 1

Ó Senhor, você é a nuvem e eu, o pássaro chātaka;  
na floresta da minha mente, eu o observo  
tal como a perdiz observa a lua.

## Verso 2

Ó Senhor, você é a lamparina e eu, o pavio:  
sua luz brilha dia e noite, sem cessar.

## Verso 3

Ó Senhor, você é a pérola e eu, o cordão.  
Ao estar com você, é como se o ouro ganhasse uma doce fragrância.

## Verso 4

Ó Senhor, você é o Mestre e eu, seu servo.  
Por favor, permita que Raidas vivencie constantemente esta devoção.



Tradução em *Entusiasmo* de Gurumayi Chidvilasananda  
© 1997, 2015 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.

O santo Raidas (também conhecido como santo Ravidas) foi um místico e poeta do século XV, de Varanasi, Índia. Ele era um devoto do santo Ramananda e foi o Guru da santa Mirabai. Raidas também foi contemporâneo do Guru Nanakdev, da tradição Sikh. O livro sagrado dos Sikhs, *Shri Guru Granth Sahib*, contém a coleção mais antiga e abrangente dos poemas atribuídos a Raidas.